

METODOLOGIA

*Edna Batistella Lopes

“ Não há metodologia capaz de corrigir um objetivo mal definido”.

O conteúdo a seguir é um descritivo dos diferentes tipos de eventos que podem acontecer nas metodologias utilizadas na extensão rural. É apenas um referencial, não sendo pretensão exaurir o assunto.

Em qualquer tipo de evento a ser utilizado deverá haver dimensão de: Ver, conhecer, planejar, comprometer-se, celebrar

SÍNTESE DOS OBJETIVOS X TIPOS DE EVENTOS

OBJETIVO	TIPO EVENTOS
Expor, informar, buscar possíveis resoluções de conduta a serem tomadas para algum tipo de problema de profissionais de determinadas áreas .	ENCONTRO
Apresentar um determinado assunto por um especialista, com debate ou não	CONFERÊNCIA
Apresentar pesquisas e estudos científicos, com discussão aberta entre palestrante e platéia, desenvolvida em módulos ou sessões organizadas de diversas formas. Podendo durar três ou mais dias.	CONGRESSO
Buscar a integração, o conhecimento recíproco dos seus participantes, a homogeneização de procedimentos, comportamentos, submetendo-se a certos estímulos coletivos para que possam agir em defesa dos interesses da instituição promotora.	CONVENÇÃO
Defender um ponto de vista já conhecido do público participante.	DEBATE
Debater assuntos com o público assistente,	SIMPÓSIO
Analisar em certas áreas específicas, mais comumente à psicologia e pode ser realizado isoladamente ou dentro de um outro evento.	WORKSHOP
Estudar, investigar, analisar um ou mais temas, sob orientação de um especialista. Propor alternativas para resolver questões levantadas.	SEMINÁRIO
Construir ou reformar coletivamente um determinado assunto.	OFICINA
Debater idéias com interação maior entre palestrante e público, buscando participação intensa da platéia, preferencialmente formada por um grande número de pessoas, sem limitação de número de participantes.	FÓRUM

Metodologia é o estudo dos métodos. Ou as etapas a seguir num determinado processo,. Conforme dicionário ..” Arte de dirigir o espírito na investigação da verdade....”

Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método.

*Socióloga, especialista em educação de adultos e metodologia ensino superior, agosto2011

Diríamos que:

Método – caminho
Metodologia – forma de caminhar

Método – Cunhada séc. XVI, do Grego *methodos*, *met' hodos* que significa, literalmente, "caminho para chegar a um fim".

Metodologia – cunhada no séc. XIX . É o estudo dos métodos, refere-se a mais do que um simples conjunto de métodos, mas sim aos fundamentos e pressupostos filosóficos que fundamentam um estudo particular.

Metodologia em extensão rural - Metodologia em extensão rural é a adaptação de métodos de ensino no desenvolvimento do trabalho e das atividades de assistência técnica e de extensão rural.

Métodos de extensão rural – Consideram-se os procedimentos e as técnicas de comunicação, adaptadas e desenvolvidos pela extensão rural, para alcançar os objetivos propostos.

Evento- Atividade dos mais diferentes tipos reunindo pessoas" (ANDRADE, 1999, p. 117). Todo o evento nada mais é do que uma forma de reunião: "a reunião caracteriza-se como o embrião de todos os tipos de eventos. Trata-se do encontro de duas ou mais pessoas, a fim de discutir, debater e solucionar questões sobre determinado tema relacionado com suas áreas de atividade".(MEIRELLES,1999,pág.30).

A origem da palavra eventos vem do termo eventual, o mesmo que casual, designa um acontecimento; é uma ação profissional através da pesquisa, do planejamento prévio e infra-estruturas adequadas para a devida quantidade de pessoas a participar, da implantação de um projeto, visando atingir o seu público alvo com medidas concretas e resultados projetados.

Em Estatístico evento é o conjunto específico de resultados de um experimento.

O evento é muito mais do que o planejamento, a programação, a execução e o monitoramento de uma seqüência de atividades destinadas a um público específico e realizadas em local apropriado. O evento deve ser pensado como uma atividade econômica e social que gera uma série de benefícios para os empreendedores, para a cidade promotora, para o comércio local, restaurantes, hotéis e para a comunidade (BRITTO & FONTES, 2002).

TIPOS DE EVENTOS

Na realidade o mais importante destas classificações é ter a informação correta para se PLANEJAR um evento de acordo com o objetivo.

Brainstorming

Trata-se da estimulação livre do cérebro dos participantes para estimular a produção livre de idéias com vistas à solução de problemas. Grupos de pessoas devidamente orientadas põem-se a emitir idéias sobre uma questão, que vão sendo intercambiadas e aperfeiçoadas sem juízo prévio de valor.

Ciclo de palestras: é uma série de palestras. Tanto pode ser um assunto desdobrado em várias apresentações como vários assuntos que se complementa. Igualmente, pode ser ministrado por um ou vários palestrantes, especialistas no assunto

Concursos: Caracteriza-se pelo espírito de competição podendo ser aplicado a diversas áreas: artístico, cultural, desportivo, científico, etc.

Deve ser coordenado por uma comissão organizadora que tenha conhecimento sobre a área em questão, que estabelecerá: nome do concurso, critério de avaliação, número de participantes, número de premiação, critério de desempate, publicação e duração, composição do júri, prêmios oferecidos e regulamento a ser seguido.

Conferência: É uma apresentação de um especialista em determinado assunto. Normalmente, ele faz sozinho a palestra. Não precisa haver debate. Duração menor que 8 horas. É uma das formas de reunião informativa que se caracteriza pela exposição feita por autoridade em determinado assunto para um grande número de pessoas. Este tipo de evento exige a presença de um presidente de mesa para condução dos trabalhos, sendo bem mais formal que uma palestra. Em uma conferência, as perguntas acontecem somente por escrito e devidamente identificadas, bem ao final da exposição é uma reunião formal, em que um especialista desenvolve determinado tema sobre o qual tem amplo domínio. Ao final de sua exposição, responde perguntas.

Conferama

Trata-se de uma conferência ilustrada ou com dramatização.

Congresso

Evento de grandes proporções, de âmbito regional, nacional ou internacional. em geral com duração de 3 dias ou mais, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Abrange um conjunto de atividades como: mesas-redondas, palestras, conferências, apresentação de trabalhos, cursos, mini-cursos, oficinas / workshop. É um conjunto de palestras e sessões plenárias. Reune especialistas em determinada área do conhecimento para a apresentação de pesquisas e estudos científicos. Pressupõe a participação de públicos com formação diferenciada, podendo reunir produtores, técnicos e outras classes ao mesmo tempo. Em geral, há uma discussão aberta entre a platéia e o palestrante. Tudo o que acontece no congresso é, geralmente, gravado e transformado num documento final. Há também uma programação social paralela. São reuniões promovidas por entidades associativas visando debater assuntos que interessam um determinado ramo profissional, normalmente é realizado em vários dias, com a inclusão de outros encontros dentro deste, constitui-se num evento de grande porte. Os congressos podem ser divididos em congressos técnicos e congressos científicos: **Congressos Científicos** São aqueles promovidos por entidades médicas, odontológicas ou ligadas a outros ramos das ciências naturais. Os temas dos congressos científicos podem ser de duas categorias: *Os oficiais:* são as sessões que apresentam temas oficiais constantes na programação, com a participação plena de todos os congressistas; **Os Livres:** são as sessões reservadas aos congressistas regularmente inscritos no congresso, que queiram apresentar trabalhos, desde que estes estejam relacionados ao tema oficial, sendo abertas à participação dos demais congressistas.

Congressos Técnicos São promovidos por entidades ligadas ao ramo das ciências exatas ou sociais. Basicamente estes congressos se desenvolvem através de sessões de comissões ou grupos de trabalho, divididos em tantos quantos se fazem necessários. Estes grupos de trabalhos, discutem cada qual o tema que lhe for destinado, cabendo a

cada um a apresentação de sua recomendação, que será ligada à sessão plenária da qual participam todos os congressistas, essas recomendações são submetidas a apreciação do plenário, que no final votará pela sua aprovação ou não. Uma vez aprovadas, estas recomendações se tornarão conclusões do congresso, que serão encaminhadas às autoridades competentes, como pronunciamento oficial da classe. Um documento conhecido como "*anais do congresso*", registrando essas conclusões, bem como os trabalhos apresentados devem ser entregues ao final do evento. Todo congresso deve ter um regulamento e um regimento das sessões de trabalho e que seja aprovado pela comissão organizadora. **CONGRESSO ou similar**

Convenção: Funciona como um congresso, mas o público é diferente. Na convenção, há uma ligação entre os participantes. Eles se envolvem nas atividades. Por exemplo: uma convenção da área de agroecologia onde reúne os técnicos que trabalham com essa área. Todas as convenções buscam a integração de pessoas pertencentes a uma determinada empresa ou partido político, submetendo-se a certos estímulos coletivos para que possam agir em defesa dos interesses da referida empresa ou partido.

Colóquio: É a exposição de um tema em reunião fechada, que tem por objetivo esclarecer e tomar decisões, sob uma coordenação específica.

Debate: É uma discussão entre dois ou mais oradores que defendem opiniões divergentes, pontos de vista diferentes sobre um tema. Em geral, é uma discussão mais emocional. O público pode ou não participar, somente com aplausos ou protestos não-formais. Existe a necessidade de um moderador para coordenação do debate, esse mediador dita as regras e faz com que os oradores as cumpram. Exemplo: debate político.

Pode ser aberto ao público ou transmitido em veículo de mídia, entretanto, a platéia não participa com perguntas.

Desconferência: A desconferência é um padrão para organização de encontros e eventos que privilegia a produção colaborativa, a vivência da autonomia e da interdependência e as emergências geradas na interação social.

Descrição: É um evento para um número grande de pessoas, geralmente a partir de quarenta. Todos são convidados a apresentar seus temas ou assuntos de interesse. Em seguida podemos apresentar alguns formatos já conhecidos para que os participantes organizem suas apresentações. Entre estes formatos temos: palestra, debate, entrevista, painel, mesa-redonda, apresentação clássica, aula, etc. Os participantes podem então formatar seus temas, escolher seus formatos, planejar a duração e propor seu evento para que este seja lançado em uma grade de programação espontânea, organizada de acordo com os espaços disponíveis nas salas e áreas adjacentes.

Referências: Os princípios que guiam uma desconferência são diretamente influenciados pelo trabalho do autor e consultor Harrison Owen, que descreve um método de organizar grupos de interação, chamado Open Space Technology.

Owen em seu artigo "Opening Space for Emerging Order", explica os Quatro Princípios do Open Space:

- 1) Seja quem for que veio, é a pessoa certa;
- 2) O que quer que aconteça, é apenas aquilo que deveria ter acontecido;

3) Quando quer que comece é na hora certa;

4) Quando acaba, acabou;

E acompanhando a Lei dos Dois Pés afirmando que, "Se a qualquer momento você encontra-se em qualquer situação onde você não estiver nem aprendendo ou contribuindo – use seus dois pés e dirija-se para um lugar mais ao seu gosto".

Infraestrutura

Idealmente o evento deve começar em um grande auditório com capacidade para receber todos os participantes. Depois da reunião inicial vários espaços são úteis e necessários ao bom andamento da conferência. Salas de apoio, áreas de convivência, pátios, refeitórios, bibliotecas, áreas de estar e qualquer canto onde um grupo de pessoas possa se reunir confortavelmente para uma conversação de aprendizado.

Fonte: Papagallis

Encontro: São eventos com porte e duração variável, nos quais as pessoas se reúnem com a finalidade de discutir temas de interesse comum. Tipologia Se o objetivo for reunir profissionais de determinadas áreas técnicas, para exposição, informação e possíveis resoluções de conduta a serem tomadas para determinado tipo de problema da classe, faz-se um **ENCONTRO**.

Fórum: É uma reunião menos formal em que há um livre debate de idéias com interação maior entre palestrante e público, baseada na busca da participação intensa da platéia, preferencialmente formada por um grande número de pessoas, sem limitação de número de participantes. A idéia do fórum é sensibilizar a opinião pública sobre determinados problemas sociais, Um coordenador levanta o tema de interesse geral e busca a opinião da coletividade. Ocorre debate livre até que conclusões possam ser tiradas Exemplo: um fórum sobre meio ambiente pode reunir representantes dos sindicatos, da vigilância sanitária e dos governos federal e estadual.

Permite aos expositores debaterem com liberdade seus pontos de vista sobre o tema ou temas em pauta, a platéia poderá participar com questionamentos à mesa. O objetivo é obter as maiores informações sobre o assunto, em busca de um consenso geral. O coordenador colhe as opiniões e apresenta uma conclusão representando a opinião da maioria. Poderá ter a duração de um ou mais dias.

Jornada: reunião de determinado grupo de profissionais realizada periodicamente para debater assuntos que, em geral, não são objeto de discussão em Congresso. Evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (1 a 3 dias), quanto em número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados.

Mesa redonda: Reuniões de pequenos grupos de técnicos ou conhecedores de assuntos específicos para debate, treinamento no sentido de obter conhecimentos e esclarecimentos. Participa um coordenador como elemento moderador. Os participantes da mesa apresentam seus pontos de vista (com tempo limitado), o moderador orienta a reunião, observa temas e horários mas não pode emitir opinião. A mesa redonda pode ser aberta com a participação da plenária com perguntas orais ou escritas, ou fechada, onde não é permitida a participação da platéia. A mesa-redonda difere do painel pelo fato de envolver um tempo específico para questionamentos realizados pelos especialistas convidados, das teses apresentadas pelos colegas. Há ampla discussão e, geralmente, discussões polêmicas.

Oficina: Entendemos a oficina pedagógica como uma metodologia de trabalho em grupo, caracterizada pela “construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências” (CANDAUI, 1999, p.23), em que o saber não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no Assim, desenvolve-se uma experiência de ensino e aprendizagem em que educadores e educandos constroem juntos o conhecimento num tempo-espaco para vivência, a reflexão, a conceitualização: como síntese do pensar, sentir e atuar. Como o lugar para a participação, o aprendizado e a sistematização dos conhecimentos

Com as oficinas, além de interagir, os (as) profissionais tanto ensinam quanto aprendem: ensinam, certamente, conteúdos formais de cuja transmissão são encarregados; aprendem, porque, como se sabe, essa transmissão não é automática, mas supõe uma construção cognitiva individual de cada aluno e aluna, favorecida pelo trabalho coletivo. Aprendem, por conseguinte, como pensam seus alunos conhecimento esse indispensável para que possam cumprir uma tarefa complexa, a de facilitar a aproximação entre os saberes prévios do alunado e o saber sistematizado da escola.

Momentos básicos da oficina. 1. Sensibilização – Aproximar-se da realidade, reconhecer o conhecimento já existente, 2. Aprofundamento - Refletir sobre a realidade, avançar no conhecimento. 3. Síntese – Construir coletivamente, elaborar consensos 4. Compromisso – Despertar para uma atividade concreta, sensibilizar de maneira lúdica.

Oficina é uma: pedagogia da indignação, da admiração, de convicções firmes, que convida a agir. **Oficina pedagógica** – uma prática educativa, dialógica, participativa, democrática. Oficina é mais que uma estratégia metodológica, trata-se de uma maneira de entender nossa relação com o conhecimento, com os outros, com os processos de construção do mundo e com nós mesmos.

Palestra: Método de discussão mais antigo, a palestra pressupõe uma preleção acompanhada de intenso período de perguntas e debates com a platéia buscando conclusões. caracteriza-se pela apresentação para um grupo que já possui noções sobre o assunto. Após a apresentação poderá ser aberta para questionamento dos ouvintes, ou até mesmo durante a apresentação, caso o palestrante desejar. Pode ser complementada de uma visita, demonstração ou mesmo exercício de laboratório. Se o objetivo for dar informações inéditas sobre temas polêmicos, faz-se uma PALESTRA.

Quem faz a palestra é “palestrante” e quem assiste é “palestrista”.

Ciclo de Palestras: Uma série de palestras pronunciadas por professores ou especialistas, todas abordam a mesma área de interesse, mas sobre assuntos diferentes

Painel: Os temas abordados nesse evento não são uniformes. Um exemplo seria um painel sobre a empresa do terceiro milênio com a presença de profissionais de várias áreas para falar sobre mudança no trato com o cliente, condições de trabalho e soluções tecnológicas.

É outro tipo de reunião derivado da mesa redonda, tem como objetivo reproduzir as informações de um pequeno grupo para um grande grupo assistente. Há debate entre os painelistas, sob a coordenação de um moderador, cabendo a platéia o comportamento de espectadora, sem formular perguntas à mesa.

Seminário: Encontro de especialistas em um assunto específico. É uma reunião na qual “semeiam-se” idéias. O objetivo não é apresentar resultados de pesquisas, mas suscitar o debate sobre determinados temas, até então pouco estudados Apresenta um estudo sobre o tema e depois debatem com a platéia, que tem quase o mesmo nível de conhecimento que os palestrantes. O moderador deve ser um especialista e pode

participar fazendo perguntas.. Caracteriza-se pela exposição de um orador seguida de debate com o auditório.

A exposição é feita por uma ou mais pessoas com a presença de um coordenador. O assunto exposto é de conhecimento da platéia. Tem como objetivo fornecer e somar informações de temas já pesquisados. Divide-se em 3 fases: **Exposição:** orador previamente convidado, realiza uma pesquisa e leva a sua contribuição para o grupo; **Discussão:** o assunto em pauta é debatido e detalhado em todos os seus aspectos; **Conclusão:** quando um coordenador, polarizando as opiniões dominantes, propõe à aprovação do grupo às recomendações finais do seminário.

Um seminário pode ter a duração de um dia até várias semanas.

conceito de Lakatos[1] apresentado em seu manual de metodologia científica nos é cabido suficientemente para entendermos o que é um seminário. Segundo o autor citado o seminário

- Investigar um problema, um ou mais temas sob diferentes perspectivas, tendo em vista alcançar profundidade e compreensão;
- Analisar criticamente os fenômenos observados, ou as idéias do(s) autor(es) estudado(s);
- Propor alternativas pra resolver as questões levantadas;
- Trabalhar em sala de aula de forma cooperativa;

Instaurar o diálogo crítico sobre um ou mais temas, tentando desvendá-los, ver as razões pelas quais eles são como são, o contexto político e histórico em que se inserem.

Semana: É a nomenclatura atribuída a um tipo de encontro semelhante ao congresso, no qual os participantes pertencem a uma mesma categoria profissional com o objetivo de discutir temas relacionados com a classe. É necessário uma comissão organizadora, e tem duração de vários dias.

Simpósio: Tem as mesmas características de um seminário, mas o moderador não interfere. Nesse caso ele não precisa ser um especialista.

É um tipo de reunião derivado da mesa redonda, para a discussão de um determinado tema (uma nova lei, por exemplo). possuindo como característica: ser de alto nível e contar com a participação de especialistas de grande renome. Aqui não são apresentadas as conclusões de uma pesquisa, mas sim impressões sobre um determinado assunto que é colocado em debate. Vários oradores debatem o tema na mesa, muitas vezes com a participação do auditório Os especialistas desenvolvem partes de um mesmo tema, e posteriormente entre si desenvolvem uma segunda fase de debate.

É um tipo de reunião derivado da mesa redonda,. A diferença fundamental é que os expositores não debatem entre si, tendo como finalidade realizar um intercâmbio de informações. Após apresentação, a platéia participa com perguntas à mesa, escritas e identificadas, sem teor de polêmica.

Solenidade: normalmente é um evento que consegue concentrar muitas pessoas. Não raro, destina-se a homenagens que prevêm a entrega de prêmios, de placas comemorativas, prática de discursos, etc

Workshop: Tem o caráter de treinamento ou formação, seu objetivo consiste em aprofundar a discussão sobre temas específicos e, para isso, apresenta casos práticos com participação intensa do público. Portanto, deve ser feito em grupos pequenos. É utilizado para aprofundar um tema.

São encontros onde há uma parte expositiva seguida de demonstrações do objeto (produto) que gerou o evento. Poderá fazer parte de um evento de maior amplitude.

Se o objetivo for uma análise em certas áreas específicas, mais comumente à psicologia e pode ser realizado isoladamente ou dentro de um outro evento, faz-se um **WORKSHOP** Workshop: na verdade, trata-se de uma Loja de Trabalho, cuja finalidade é promover o aprendizado de forma prática. (MARTINS, 1999, p. 77-81)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. Caxias do Sul: Educs, 1999
- AFONSO, Maria Lúcia. **Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial**. Editora Casa do psicólogo, ISBN: 8573964561, 2000. 172p.
- CANDAU, V. M., ZENAIDE, M. N. T. Oficinas Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos, João Pessoa: **Programa Nacional de Direitos Humanos**; Secretaria da Segurança Pública do estado da Paraíba; Conselho Estadual da Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1999.
- Imideo Giuseppe Nérici - Metodologia do Ensino: uma Introdução - Edições São Paulo, Atlas
- MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: STS, 1999.
- Metodologia do Ensino: Uma Introdução - Edições São Paulo, Atlas
- NETO, Francisco Paulo de Melo. **Marketing de eventos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- profissional de relações públicas Rodrigo Silveira Cogo.
- Internet
- OROFINO, Maria Augusta Rodrigues – Blog pessoal – “Idéias em movimento”
<http://www.mariaaugusta.com.br/sobre-a-autora/>
<http://pt.wikipedia.org/>
<http://www.webartigos.com/articles/10729/1/O-Que-e-Um-Seminario/pagina1.html#ixzz1Kf3vJUg6>